



17º CONGRESSO BRASILEIRO DE
ADOLESCÊNCIA

17 a 20 de setembro de 2018 - Porto Alegre - RS

17 a 20
de setembro

Barra Shopping Sul
Av. Diário de Notícias, 300 - Cristal, Porto Alegre - RS



Trabalhos Científicos

Título: Validação E Adaptação Cultural De Uma Versão Brasileira Do Checklist For Assessment Of Gender Disadvantage (Caged)

Autores: LUCIANA ANDRETA (UNICAMP), LARISSA A. G. DA SILVA (PUCCAMP), MATHEUS CRUZ (UNICAMP), LETICIA DE OLIVEIRA (UNICAMP), MARIA BRONHARO (UNICAMP), MARIA WINTRUFF (UNICAMP), LILIA D'SOUZA-LI (UNICAMP)

Resumo: Experiências negativas relacionadas ao gênero ocorrem, frequentemente, diante da percepção de desigualdade ou da negação de oportunidades fundamentadas no gênero. Compreender e avaliar essas percepções é fundamental para o desenvolvimento de estratégias eficazes de apoio a adolescentes. Validar e adaptar culturalmente uma versão brasileira do Checklist for Assessment of Gender Disadvantage (CAGED), instrumento que avalia a percepção de sofrimento relacionado à desigualdade de gênero. A versão original do instrumento, desenvolvida para avaliar percepções de desigualdade de gênero entre meninas, foi traduzida, adaptada e validada. Uma versão similar, adaptada para meninos e indivíduos não binários, também foi submetida ao processo de validação. A validação ocorreu em sete etapas: tradução, síntese, retrotradução, avaliação por especialistas, pré-teste com 29 adolescentes, reavaliação pelos especialistas e validação clínica com 459 adolescentes. Além da resposta binária original (“sim” ou “não”), foram testadas alternativas com o objetivo de esclarecer a resposta negativa: “não, nunca aconteceu” e “acontece, mas não me incomoda”. O Índice de Validação de Conteúdo (IVC) foi considerado adequado quando igual ou superior a 0,80. A confiabilidade interna foi verificada por meio do coeficiente alfa de Cronbach, sendo valores iguais ou superiores a 0,7 considerados satisfatórios. O questionário incluiu a pergunta “Qual o seu gênero?”, com as seguintes opções de resposta: “masculino”, “feminino” e “outros” (transgênero e não binário). A tradução apresentou alta concordância, com todos os Índices de Validação de Conteúdo (IVC) superiores a 0,8. O coeficiente alfa de Cronbach no pré-teste foi de 0,97. Na validação clínica, participaram 459 adolescentes, com média de idade de 13,9 anos (desvio padrão = 2). As etnias autodeclaradas foram: branca (46,1%), parda (39,2%), preta (10,6%), indígena (2,9%) e amarela (1,2%). O questionário com duas opções de resposta foi aplicado a 200 meninas. Já o questionário com três opções de resposta foi respondido por 259 adolescentes, sendo 135 meninos (52%), 111 meninas (43%) e 13 adolescentes que se identificaram como “outros” (5%). Os formatos de resposta binária e de três alternativas apresentaram IVCs de 0,83 e 0,79, respectivamente, ambos indicando boa consistência interna. O Checklist for Assessment of Gender Disadvantage (CAGED) foi traduzido e adaptado culturalmente com êxito, apresentando alta consistência interna e excelente compreensão por parte de adolescentes brasileiros. O estudo também adaptou o instrumento para meninos e adolescentes não binários, reconhecendo que o sofrimento decorrente da desvantagem de gênero afeta todos os indivíduos, ainda que de maneiras distintas.